

NS EM AÇÃO

#202 2 / 2024 (135)

Léxico - Michael Kühnen

69 - MARXISMO

O marxismo é a ideologia inventada pelo judeu Karl Marx na segunda metade do século passado, cujo significado actual no presente é o resultado de dois factos:

1. O marxismo é a ideologia estatal da União Soviética e do seu império, que, como uma das duas superpotências, ameaça a liberdade dos povos com o seu imperialismo.

2.O marxismo é também a ideologia partidária dos partidos comunistas, que na Europa Ocidental são os únicos rivais sérios do nacional-socialismo e dos seus partidos (ver Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães), uma vez que o colapso historicamente inevitável do sistema mundial capitalista liberal se instala (ver Capitalismo Liberal).

Não só em termos de política de poder, mas também ideologicamente, o nacional-socialismo e o marxismo opõem-se como inimigos, uma vez que o marxismo, sobretudo com as suas ideias básicas de materialismo filosófico (o homem é exclusivamente produto das con-



dições ambientais e especialmente das relações de produção) e da igualdade de todos os povos, representa um dogmatismo contrário à espécie e à natureza.

O princípio Marxista: "Ser determina a consciência" é oposto pelo Nacional-Socialismo com o discernimento: "A consciência determina estar no quadro das possibilidades determinadas pelo material hereditário" (valorizar o idealismo em vez do materialismo filosófico); o princípio Marxista: "A história é a história das lutas de classe" é refutado pelo discernimento Nacional-Socialista: "A história é a história das lutas raciais".

O marxismo, tal como o cristianismo primitivo no seu tempo, foi originalmente uma das ferramentas do sionismo na sua busca pelo domínio mundial e serviu o controlo sionista sobre o movimento operário. No entanto, tal como o cristianismo, libertou-se do seu papel servil na política de poder após a tomada do poder sob o domínio de Estaline, sem, evidentemente, poder romper com todas as influências do judaísmo. Mais tarde, além disso, o marxismo desintegrou-se numa multidão de correntes concorrentes e tornou-se mesmo a base estatal de duas, as muito poucas, nações soberanas: Albânia e Coreia do Norte. Anteriormente, isto também era verdade na China de Mao e no Camboja dos Khmers Vermelhos (ver também soberania).

No entanto, depois do sionismo e do capitalismo liberal, o marxismo continua a ser o terceiro maior inimigo do movimento nacional-socialista mundial. O nacional-socialismo é também o herdeiro histórico do movimento operário, que já esteve, e em parte ainda está, sob influência marxista.

70 - ORGANIZAÇÃO DE MASSAS

As organizações de massas, como as organizações da frente, são organizações da comunidade de convições da Nova Frente concebidas para atingir objectivos políticos específicos e/ou para influenciar determinados grupos e estratos sociais. Não são, contudo, organizações nacional-socialistas que lutam pelo poder, como mostra a estratégia da Nova Frente, mas associações que devem mobilizar o maior número possível de pessoas - também e especialmente não nacional-socialistas - com a ajuda dos seus interesses pessoais e insatisfação em certas áreas. Onde quer que as pessoas estejam insatisfeitas, afectadas e indignadas, deve haver também nacional-socialistas que assumam esta insatisfação, a apoiem e a organizem, e para isso criem organizações de massas ou cooperem nas já existentes a fim de ganharem influência.

As organizações de massas são assim instrumentos e ferramentas das tácticas políticas da Nova Frente. Não servem para conquistar novos apoiantes para o Nacional-Socialismo, mas para influenciar os Nacional-Socialistas nas lutas políticas, sociais e culturais e nos processos de fermentação do presente - em casos extremos,

sem que os camaradas do povo apanhados numa organização de massas estejam devidamente cientes desta influência.

Existem dois tipos de organizações de massas, as fundadas e/ou controladas por quadros nacional-socialistas, e as que surgiram independentemente, nas quais tais quadros apenas colaboram e ainda lutam por influência. O objectivo é criar uma organização de massa controlada desde o início. Mas onde isto não parece possível ou promissor, os existentes e independentes devem ser influenciados e finalmente colocados sob controlo por uma hábil política de alianças.

Tais tácticas só encontram os seus limites onde as exigências políticas obviamente contradizem os objectivos finais da Nova Frente. Mas onde quer que possam ser mais ou menos reconciliadas com o mundo nacional-socialista e a visão de vida, ou pelo menos não sejam directamente contrárias, os nacional-socialistas podem e devem exercer influência. A tarefa dos quadros é evitar que o objectivo táctico das organizações de massas se torne um fim em si mesmo, ou seja, evitar que se perca a ligação à estratégia dominante.

Nas condições da proibição NS em vigor na RFG, a mais importante organização de massas é um partido político legal sob cuja protecção os nacional-socialistas podem intervir na luta política, candidatar-se às eleições e, assim, quebrar gradualmente a proibição.

71 - MATERIALISMO

O materialismo é aquela atitude para com a vida que coloca o próprio bem-estar acima de tudo e apenas se esforça por uma vida o mais confortável e despreocupada possível, sem o alinhar com quaisquer valores ou ideias. O materialismo é um sintoma importante da decadência e, portanto, da morte de uma comunidade humana. Qualquer comunidade de pessoas em que o materialismo prevalece está terminantemente doente e condenada, só as comunidades em que as pessoas vivem, trabalham e lutam por valores e ideias em vez de lucrarem com elas podem sobreviver e prosperar!

O tipo de ser humano que corresponde ao materialismo é o burguês (ver burguesia), a forma de estado a da democracia de estilo ocidental, e a forma social e económica do capitalismo liberal. As teorias filosóficas do individualismo também conduzem, na sua maioria, ao materialismo. A manifestação mais extrema de materialismo no presente é o americanismo, contra o qual se dirige a völkische Kulturrevolution of the Gesinnungsgemeinschaft der Neuen Front.

O nacional-socialismo, como herdeiro da tradição idealista milenar da Europa, supera o materialismo através da ética do idealismo de valores, que encontra a sua expressão consumada no princípio orientador do programa do partido do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães:

INTERESSE PÚBLICO ANTES DO INTERESSE PRÓPRIO

72 - MENOS A SELECÇÃO

A natureza quer sempre que o corpo capaz, forte e saudável sobreviva e prospere, e que os inaptos, fracos e doentes pereçam e morram. Isto corresponde às leis da vida que se aplicam a toda a vida, das quais a hereditariedade assegura a permanência, a diferenciação assegura a riqueza e a diversidade, e a luta pela existência assegura a constante selecção do viável e digno da vida, bem como a eliminação do inviável e indigno da vida.

O humanismo biológico, como doutrina científica do conhecimento do nacional-socialismo, define o homem como um ser natural com disposição biológica para criar cultura, que só é viável como um ser comunal. Como seres naturais, os mesmos princípios de vida aplicam-se às raças humanas, povos, comunidades e indivíduos. As comunidades e os indivíduos estão sujeitos às mesmas leis da vida que todas as outras formas de vida. A capacidade de criar cultura, por outro lado, não é nada sobrenatural, mas uma predisposição biológica que deve beneficiar as comunidades humanas e os indivíduos na luta pela existência. Esse é o seu significado e finalidade biológica. Na verdade, porém, a livre vontade do ser humano, que é suposto permitir a criação de uma cultura de acordo com a espécie e a natureza, também lhe permite alienar-se temporariamente da sua natureza biológica e viver contra as leis da vida.

Toda a vida comunitária do homem que não esteja de acordo com a espécie e a natureza resulta de um dogmatismo não natural, permite uma decadência inicialmente cultural e depois também biológica e leva desde o início a uma selecção menos. Menos a selecção é assim a consequência de uma vida cultural que se tornou não natural, alienada da sua própria natureza e da natureza circundante e das suas leis imutáveis. Menos selecção significa que as possibilidades culturais do homem de influenciar o curso da evolução da vida e da sua própria espécie são mal utilizadas para alimentar e cuidar do inferior, que normalmente seria vítima de selecção e extermínio, e assim reter e retirar cada vez mais possibilidades de vida e desenvolvimento ao saudável e forte. Assim, a selecção abaixo de zero ameaça primeiro o maior desenvolvimento das comunidades humanas, depois deteriora cada vez mais a composição genética e, por conseguinte, a actual "qualidade de vida" dos seres humanos, e finalmente leva à morte da espécie humana moldada por ela. Pois os seres humanos podem ignorar as leis da vida durante algum tempo, mas não permanentemente, e não podem suspendê-las nem escapar às suas consequências.

Sob a influência das ideologias dogmáticas (ver judaísmo, cristianismo influenciado pelos judeus, liberalismo, marxismo, etc.) que têm prevalecido no seu habitat, em parte durante séculos, e da intensificação do materialismo, menos a selecção tem progredido mais na raça ariana (ver arianos) e tem infligido feridas terríveis. O homem ariano tornou-se gradualmente uma imagem distorcida da sua verdadeira natureza, como resultado de uma selecção cada vez mais forte e mais desastrosa menos!

Só se pode parar e finalmente superar a selecção abaixo de zero se um Estado perceber a mobilização total da vontade nacional para uma vida natural numa cultura que esteja de acordo com a espécie e a natureza. Nas civilizações tradicionais avançadas do passado pré-cristão, tal vida tornou-se possível pela ética da nobreza cultural, pela tradição que vincula todas as classes e grupos, e por uma ordem de vida determinada pelos ritos sagrados.

De uma forma moderna, a Nova Ordem Nacional Socialista é suposta renovar uma cultura tão tradicional. Mas acrescenta-lhe o conhecimento científico das leis da vida. A política nacional-socialista de higiene e segregação racial e as leis raciais do Estado resultam deste conhecimento. Desta forma, a selecção menos selectiva é superada e a preservação e desenvolvimento das espécies da raça ariana é assegurada - e assim a preservação, renovação e maior desenvolvimento de uma humanidade superior no decurso da evolução da vida.

73 - MÉDIAS EMPRESAS

No ponto 16 do seu programa partidário, o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães apela a medidas para promover a classe média:

Uma classe média saudável é uma fonte de força para a comunidade nacional!

O NSDAP luta contra todos os perigos e tendências da proletarização da classe média. Uma classe média esmagada entre uma classe alta sedenta de lucro e uma classe trabalhadora explorada seria uma catástrofe para a comunidade nacional e levaria a uma luta de classes impiedosa e autodestrutiva, tal como exigido pelo marxismo. Em contraste, a preservação da classe média dá à classe alta um exemplo e um lembrete para não perder o contacto com o povo e não ir contra os seus interesses, e dá à classe trabalhadora a esperança de também alcançar prosperidade através do seu próprio trabalho e apoiada pelo programa social do Partido Nacional Socialista.

A este respeito, o Nacional-socialismo esforça-se por uma comunidade nacional com base na classe média. No entanto, o Partido Nacional-Socialista não é um partido de classe média pequeno-burguesa, mas um partido de trabalhadores nacional-socialistas. Tão resolutamente como luta contra a proletarização da classe média, impede a burguesização da classe trabalhadora! A classe média aspirada já não é burguesa (ver também burguesia), mas é caracterizada pelos princípios éticos da vida da classe trabalhadora (ver também ética). A classe média caracteriza assim uma situação de rendimento e riqueza aspirada (ver também rendimento) mas não

uma atitude exemplar em relação à vida.

A classe média deve ser preservada e promovida economicamente, mas a sua atitude em relação à vida deve ser moldada pela classe trabalhadora. A classe média é a espinha dorsal económica, mas a classe trabalhadora é a espinha dorsal ética na construção de uma verdadeira comunidade nacional.

74 - MOBILIZAÇÃO

Mobilização é uma palavra da terminologia militar e significa a mais alta forma de prontidão e capacidade operacional de um exército, bem como a mobilização total de todas as forças militares pouco antes do início de uma guerra. Da esfera militar, este termo foi transferido pelo Nacional-Socialismo para soldado político, tal como encarnado na Alemanha na Sturm-Abteilung do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães.

Tal como o soldado em serviço militar está preparado e orientado interiormente para a guerra em todas as suas formas através da mobilização, o mesmo acontece com a mobilização política do soldado político tendo em vista a luta eterna que ele conduz pela preservação e desenvolvimento das espécies do seu povo. A total mobilização espiritual e mental para a sobrevivência e maior desenvolvimento do povo e da raça caracteriza a atitude para com a vida e o modo de vida do soldado político que, com os três mandamentos mais importantes da sua vida, "Acredite! Obedeçam! Luta", torna-se um cavaleiro da revolução nacional-socialista (ver Faith, Discipline, Order). Esta mobilização é total e dá forma a toda a pessoa.

QUEM JURAR PELA BANDEIRA SUÁSTICA NÃO TEM MAIS NADA QUE AINDA LHE PERTENÇA!

Desperta, mobiliza e organiza todas as forças e orienta-as para um objectivo: a preservação e o desenvolvimento da espécie!

Assim, no início da revolução nacional-socialista está a vontade. É isto que transforma os combatentes em soldados políticos e cria uma ética de luta com os 10 mandamentos do soldado político, que por sua vez faz parte do idealismo nacional-socialista de valores. O resultado é uma total mobilização política para o futuro de um povo e de uma raça.

No decurso da revolução nacional-socialista, a vontade de preservar e desenvolver a espécie penetrará cada vez mais primeiro no partido, depois no povo e finalmente em toda a Europa e na raça ariana (ver ariana) e provocará também aí uma mobilização política - e assim a criação do Estado total. Mas este é o pré-requisito político para a realização da Nova Ordem.

Esta mobilização política não é temporária, mas irá moldar a vida de gerações até que a Nova Ordem seja realizada. Só então é que a mobilização se voltará para o desenvolvimento natural e natural da liberdade pessoal e colectiva (ver Personali-

dade e Diferenciação), mas permanecerá para sempre decisiva nas associações masculinas que suportam a cultura.

75 - MONARQUIA

Duas formas de monarquia são geralmente conhecidas da consciência moderna:

A monarquia absoluta. Na Europa, é o resultado da desintegração do Sacro Império Romano da Nação Alemã, o Primeiro Império Alemão, e caracteriza-se pelo facto de um monarca ser o portador irrestrito da soberania de um Estado e, portanto, a fonte de todo o poder. O exemplo histórico mais recente desta forma de governo foi o czarismo russo. Mas os impérios alemão e austro-húngaro também ainda se caracterizavam fortemente por ele até à sua queda no final da Primeira Guerra Mundial.

A monarquia constitucional. Na Europa, é o resultado da revolução do Iluminismo e caracteriza-se pelo facto de, de acordo com as teorias do liberalismo, a soberania ser supostamente transferida para o povo e o poder do monarca ser mais ou menos restringido por uma constituição, até que finalmente a coroa é considerada apenas como um símbolo.

No Estado Popular Nacional Socialista, por outro lado, a soberania passa para a nação, cujo portador é o partido (ver Will e National Socialist German Workers' Party). Embora isto seja ordenado de acordo com o princípio do Führer e dê ao seu líder um poder quase ilimitado, não existe qualquer ponte para a monarquia absoluta, uma vez que o princípio do Führer Nacional-Socialista não se baseia na hereditariedade, mas na selecção (ver Kampf). É por isso que o nacional-socialismo histórico sempre se pronunciou, e com razão, estritamente contra a restauração da monarquia de Hohenzollern na Alemanha.

Por outro lado, é concebível que o Quarto Reich do futuro, a ordem supranacional dos povos do grande espaço europeu, renovará a monarquia como um símbolo exterior unificador do direito constitucional. Isto aplica-se acima de tudo ao estabelecimento final da Nova Ordem, que se manterá na tradição das antigas civilizações avançadas arianas.

Existe, de facto, uma terceira - verdadeiramente baseada na espécie e na natureza - monarquia, a monarquia tradicional como a encarnação ritual do princípio da hereditariedade como unidade permanente acima da diversidade (ver também diferenciação). Nisto, o monarca, como senhor do rito, forma a ligação entre a comunidade do povo, todos os grupos sociais, bem como todos os camaradas do povo e um princípio superior, a que hoje se chama idealismo de valores. Ele encarna assim, para além da luta constante de se tornar e passar, a permanência da ordem e da tradição.

O nacional-socialismo não é nem um movimento republicano nem monárquico e é largamente neutro e indiferente à questão da forma do Estado. Conduz, contudo, a

uma Nova Ordem que renova a ordem tradicional da raça ariana (ver ariana) de acordo com os tempos. Isto, contudo, provavelmente também renovará o sistema imperial tradicional, ou seja, a monarquia como expressão política da lei natural biológica da hereditariedade - tal como a liderança é e continua a ser uma expressão política da lei natural biológica da selecção.

Diversão sob a suástica

Uma colecção de Anecdotes Compilada por Gerhard Lauck

29.

Como filho de uma das principais bandas desenhadas de Vaudeville, o fundo teatral do Comandante Rockwell era visível em muitas acções públicas que ele sonhava. Ele sabia que o riso comum dos nossos inimigos negros e judeus desarmava o seu poder de intimidar e ajudava a juntar o nosso lado em humor partilhado. Durante algumas manifestações de rua, por exemplo, ele incluía frequentemente um Stormtrooper vestido com uma roupa de gorila de tamanho normal com um cartaz dizendo "Eu sou pela Igualdade!

Numa reunião secreta da Sociedade inter-racial homossexual de Matachine Society, discretamente realizada num hotel exclusivo de Nova Iorque, Rockwell teve uma corrida de Stormtrooper no átrio lotado de socialites bem enfeitadas, gritando no topo dos seus pulmões que tinha "um carregamento de emergência para a Convenção dos Queers". Nas suas mãos estava uma grande caixa cor-de-rosa amarrada com um laço cor-de-rosa e presa a uma leitura de cartão em negrito, "Rush - uma caixa de vaselina para a Convenção dos Queers!

Alguns dos artigos produzidos pela Rockwell para o Partido Nazi Americano alcançaram grande popularidade. Pelo menos um milhão de exemplares foram impressos e distribuídos do seu famoso "Bilhete de Barco", intitulando cada negro a uma viagem de ida num barco com fugas para África. Tinha até um cupão para salva-vidas, \$500,00 por peça do grande Izzy Pilebaum.

Um único disco de 45 rpm lançado em 1965 por "G.L. Rockwell and the Coonhunters" apresentava um par de canções que foram directamente para o topo do Hootenanny Hit Parade: "Ship those Blacks back!" e "We're non-violent Blacks". Embora a música fosse estritamente folclórica, a letra não era convencional.

30.

Avistado na curva da Califórnia: Uma leitura de um autocolante de párachoques: "Se soubéssemos que terias tido tanto trabalho, nunca te teríamos deixado apanhar algodão"!







O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas Mais de 100 sites em dezenas de idiomas





NSDAP/AO nsdapao.info